

Ministro da Agricultura conhece o sistema de telas antigranizo para a cultura da macieira.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi e o presidente da Embrapa Maurício Lopes, acompanhados por uma comitiva de autoridades e lideranças do setor da maçã, visitaram Vacaria, um dos principais polos da pomicultura no País, onde conheceram o sistema de telas antigranizo utilizado na cultura da macieira.

Em um Dia de Campo realizado na Agropecuária Schio, o engenheiro-agrônomo André Luiz Werner, da Agropecuária Schio, apresentou para os convidados a empresa e os desafios de produzir sob riscos de danos por granizo, enquanto que os pesquisadores Fernando José Hawerth e Gilmar Ribeiro Nachtigall, da Embrapa Uva e Vinho, apresentaram os experimentos que vem sendo conduzidos com diferentes coberturas de tela antigranizo e com o uso da irrigação.



produtiva das plantas, para subsidiar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias para otimizar a produção da macieira sob tal sistema.

Como em outros ambientes protegidos o uso de tela antigranizo tende a influenciar o microclima da cultura e interferir nas relações planta-ambiente. A interceptação de radiação solar pela cobertura de tela antigranizo tende a alterar os balanços de radiação e de energia sobre as plantas e, conseqüentemente, interferir na fotossíntese, na produção e na qualidade dos frutos.

Considerando a disponibilidade de vários tipos de tipos de telas antigranizo e das possíveis alterações em parâmetros microclimáticos com conseqüências à resposta produtiva da macieira e qualidade da produção, a Embrapa Uva e Vinho, em parceria com a Agropecuária Schio e a Ginegar-Polysack, está desenvolvendo estudo de avaliação de diferentes telas antigranizo.

Para esse propósito, foi instalada uma área experimental de telas antigranizo em pomar de macieiras 'Galaxy' e 'Fuji Suprema', pertencente a Agropecuária Schio, localizado no município de Monte Alegre dos Campos/RS. Nessa área encontram-se em avaliação seis telas antigranizo de diferentes colorações. As avaliações dos efeitos de tipos de telas envolverão parâmetros microclimáticos, variáveis fenológicas, de produção e qualidade de frutos, visando verificar seus efeitos a longo prazo.



Figura 1. Pesquisadores Fernando e Gilmar apresentaram ao ministro Blairo Maggi as pesquisas que conduzem na Agropecuária Schio - Foto: Viviane Zanella.

1) A importância da tela antigranizo para a macieira.

As características climáticas das regiões produtoras de maçãs beneficiam a produção e a qualidade dos frutos, contudo, elas são atingidas por frequentes precipitações de granizo, que causam danos significativos aos pomares e prejuízos aos produtores. Desta forma, o granizo é um dos eventos meteorológicos de maior impacto na produção de maçãs no sul do Brasil.

Dentre as alternativas disponíveis para atenuar tais danos, a cobertura das plantas por telas tem sido considerada como o método mais seguro e eficaz de proteção contra o granizo, e seu emprego vem aumentando. Frente a tendência de expansão das áreas de cultivo da macieira com o uso de tela antigranizo e a disponibilidade de uso de diferentes tipos de telas antigranizo, torna-se fundamental a mensuração dos efeitos dessa cobertura no desenvolvimento e resposta



Figura 2. Vista parcial da área experimental implantada na Agropecuária Schio, com os conjuntos de telas antigranizo utilizando diferentes cores. - Fotos: Gilmar R. Nachtigall.

2) Efeito da irrigação na cultura da macieira.

As variações climáticas verificadas nos últimos anos têm constituído um motivo de preocupações para os produtores de maçã no sul do Brasil, principalmente a irregularidade e má distribuição das chuvas, que podem afetar a qualidade e produtividade de macieiras. Diante desse cenário, a irrigação é uma técnica capaz de amenizar esta situação.

A área experimental esta implantada na área da Agropecuária Schio, localizado no município de Monte Alegre

do campos/RS, em pomar instalado em 2013, utilizando as cultivares 'Galaxy' e 'Fuji Suprema' sob o portaenxerto M9, no espaçamento de 3,75 m x 0,75 m. Parte do pomar, com 20 ha, estão sendo conduzidos desde a implantação com irrigação por gotejamento superficial, e parte idêntica, vem sendo conduzida sob sequeiro. Anualmente estão sendo feitas avaliações referentes ao desenvolvimento das plantas em ambos os sistemas e, nesta última safra, foi avaliada a primeira produção. O trabalho de pesquisa tem contado com a parceria entre a Embrapa, Agropecuária Schio e as empresas Agrimar e Netafim.

O efeito da irrigação desde a implantação do pomar é altamente promissor, pois após dois anos de avaliação, já verificaram-se seus efeitos positivos. Na condição com irrigação verificou-se maior crescimento das plantas, representada por maior altura e maior número de ramos, em comparação com área idêntica, porém sem irrigação (manejo convencional). Esta condição favoreceu a formação da

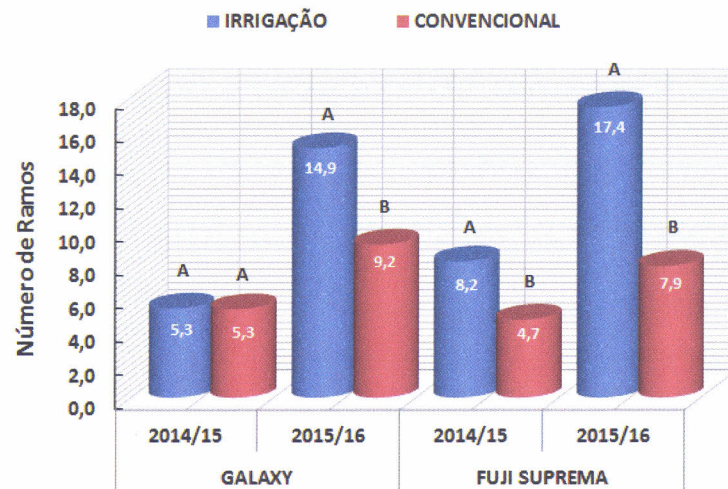
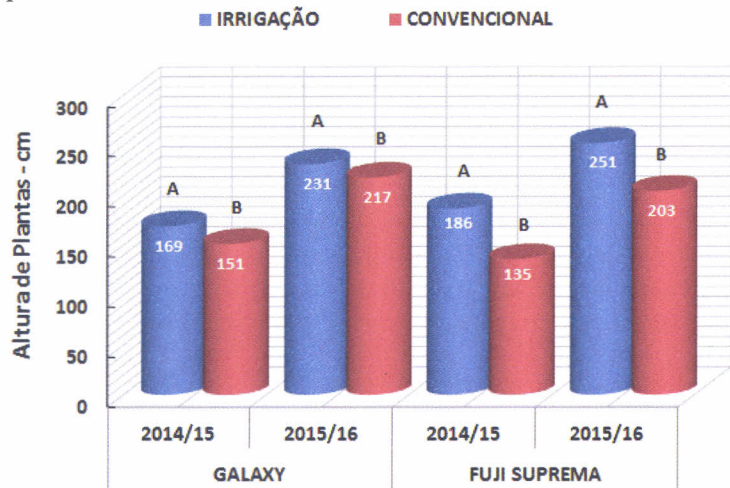


Figura 2. Altura de plantas e número de ramos por planta nas cvs. 'Galaxy' e 'Fuji Suprema', em função da irrigação, nas safras 2014/15 e 2015/16. Monte Alegre do Campos/RS. Fonte NACHTIGALL (2016).

estrutura de produção das plantas, conferindo melhores condições para o início da produção do pomar. Plantas bem formadas inicialmente podem antecipar a produção, bem como viabilizar condições para maior produtividade e qualidade.



As avaliações dos efeitos da irrigação terão continuidade, visando verificar os efeitos a longo prazo, bem como, a partir desta próxima safra, envolverão, também, os efeitos dos diferentes tipos de telas antigranizo.

Gilmar Ribeiro Nachtigall
Pesq. Nutrição de Plantas - Estação Experimental de Fruticultura de
Clima Temperado - Embrapa Uva e Vinho -
gilmar.nachtigall@embrapa.br.

Fernando José Hawerroth
Pesq. Fitotecnia - Estação Experimental de Fruticultura de Clima
Temperado - Embrapa Uva e Vinho -
fernando.hawerroth@embrapa.br.

André Luiz Werner
Eng. Agrônomo – Agropecuária Schio andre@gruposchio.com.br.